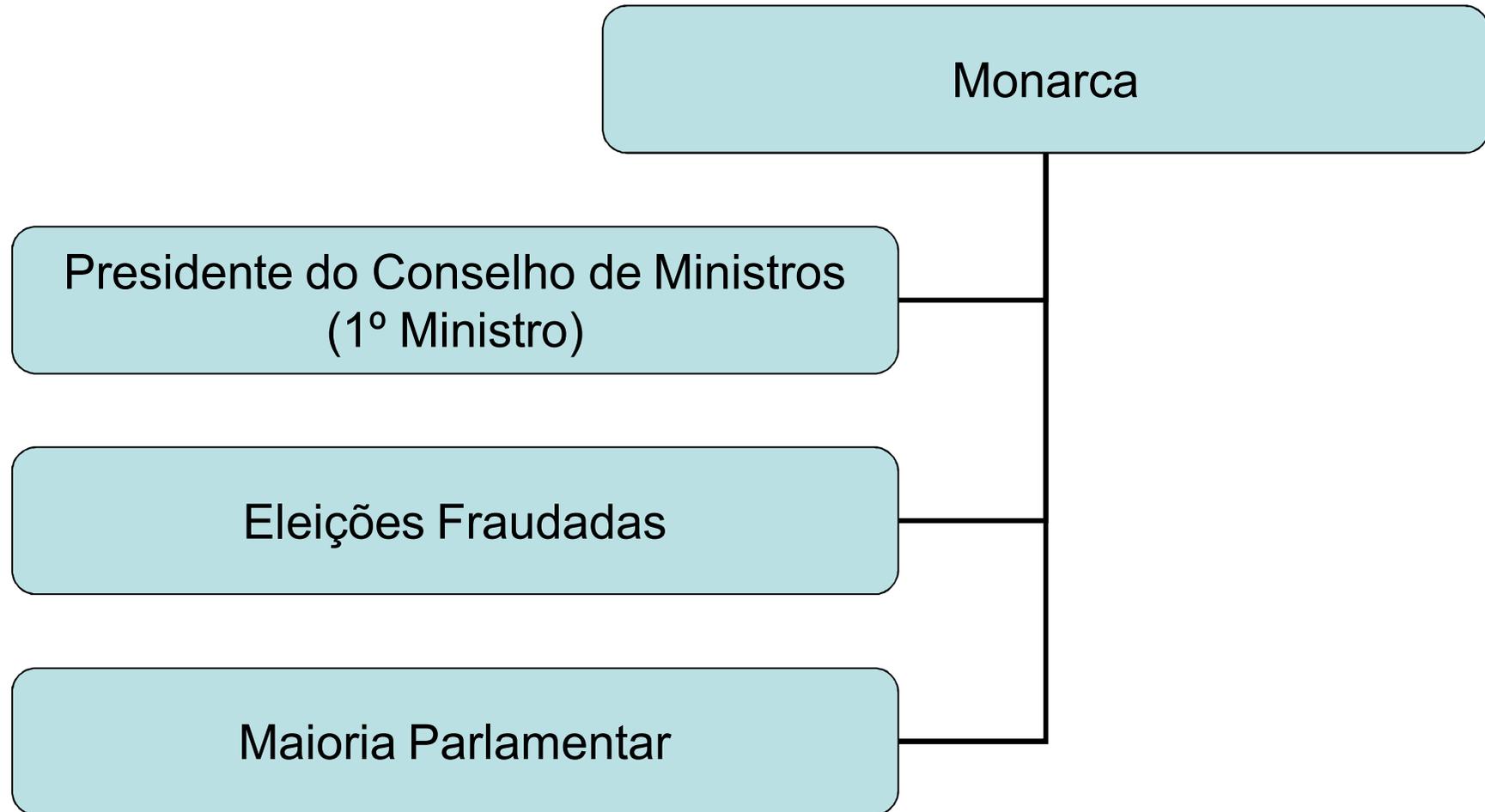




Il Reinado 1840-1889

Parlamentarismo às Avessas



Parlamentarismo às Avessas

- O Monarca, usando o Poder Moderador, indica e destitui o primeiro-ministro a qualquer tempo;
- Eleições sempre fraudadas dão a maioria parlamentar ao partido do primeiro-ministro indicado pelo Monarca.

Parlamentarismo Clássico

Monarca

Partido Majoritário indica o 1º Ministro

Maioria Parlamentar

Eleições

Parlamentarismo Clássico

- As eleições livres para o parlamento fazem a maioria parlamentar de um determinado partido;
- O partido majoritário no parlamento indica o primeiro-ministro;
- O monarca não interfere no processo, não tem poder de indicar nem de destituir o primeiro-ministro.

Partidos

Regência

- “Liberais- Moderados”
- “Liberais- Exaltados”

II Reinado

- Partido Conservador
(Maior centralização)
- Partido Liberal
(Maior descentralização)

Partidos

- Partidos de elite: defendiam a monarquia, a escravidão e o voto censitário;
- Revezaram-se no poder de 1847 a 1889;
- Não possuíam diferenças substanciais: ditado popular “nada mais conservador do que um liberal no poder; nada mais liberal do que um conservador na oposição”.

Revoltas do II Reinado

- *Revoluções Liberais de 1842*: o Partido Liberal de São Paulo e Minas revoltam-se contra a destituição do ministério pelo monarca que usou o Poder Moderador;
- A revolta é reprimida pela Guarda Nacional e pelo exército.

Revoltas do II Reinado

- Revolução Praieira (1848-49)
Pernambuco;
- O Partido da Praia revolta-se contra o domínio político da família Cavalcanti (controle de 70% das terras);
- O Partido vence eleições e tenta diminuir o poder dos Cavalcanti aumentando impostos sobre suas terras e tentando descentralizar a posse dos engenhos;

Revoltas do II Reinado: Praieira

- Os irmãos Cavalcanti (presidentes do Partido Liberal e do Partido Conservador na província de Pernambuco) reclamam com D. Pedro II que destituiu o governo praieiro.
- Tem início a luta armada;
- Os praieiros propõem: expulsão dos estrangeiros, divisão das terras, federalismo e extinção do Poder Moderador.
- São influenciados pelas Revoluções Liberais da Europa e pelo Socialismo Utópico.

Fim da Praieira

- As tropas do governo imperial e os jagunços dos Cavalcanti conseguem expulsar os praieiros do poder;
- Todos os presos são condenados a 5 anos de prisão e outros conseguem fugir do país.

Café: Novo ciclo econômico



A expansão do café pela região Oeste de São Paulo.

Café

- Representava mais de 60% das exportações;
- Trouxe um equilíbrio macroeconômico:
 - ✓ Baixa inflação;
 - ✓ Balança comercial superavitária;
 - ✓ Equilíbrio nas contas públicas;
 - ✓ Dívida externa baixa e controlada.

Café

- Duas grandes regiões produtoras:
- VALE DO PARAÍBA (Rio Paraíba do Sul)

E

- “OESTE PAULISTA”

Café: Novo ciclo econômico

- Vale do Paraíba (RJ,SP,MG) 1840-1880



A Vila de Vassouras, centro cafeeiro em 1840.



VALE DO PARAÍBA (Rio Paraíba do Sul)

Características Gerais

- Produção predatória;
- Solo e relevo não propícios;
- Mão-de-obra escrava;
- Transporte: mulas;
- Porto de exportação: Rio de Janeiro

Vale do Paraíba: escravos



Grupo de escravos numa fazenda de café do Vale do Paraíba, século XIX.



Vale do Paraíba: escravos



A população escrava fluminense.

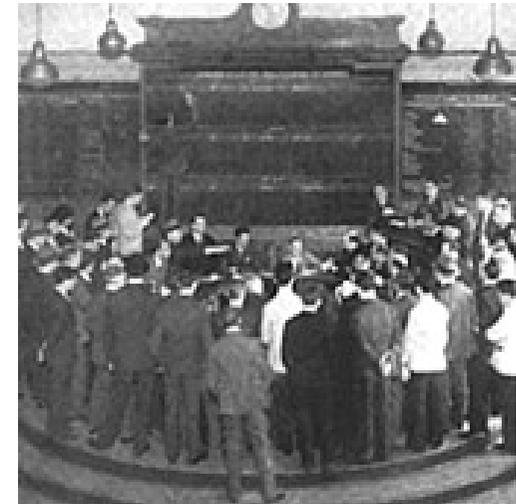


Victor Frond, Os escravos partiam para mais um dia de trabalho numa fazenda de café, século XIX.

“OESTE PAULISTA” 1870-1930

- Novas técnicas agrícolas;
- Clima e solo favoráveis: relevo plano e solo de ‘terra roxa’;
- Mão-de-obra: transição da escravidão para o trabalho assalariado dos imigrantes;
- Transporte: trens
- Porto de exportação: Santos

“OESTE PAULISTA”



“OESTE PAULISTA”: Trens



“Oeste Paulista”: Imigrantes



Imigrantes trabalhando numa colheita de café no Oeste Paulista.

Economia II Reinado: “Surto Industrial”

- Surgimento de empresas nos setores secundário e terciário na Corte (Rio);
- Causas:
- 1844: Tarifa Alves Branco- produtos sem similar nacional pagaria 30% de tarifa alfandegária; produtos com similar nacional pagaria 60%.

Economia II Reinado: “Surto Industrial”

- 1850: Lei Euzébio de Queiroz (fim do comércio externo de escravos) – os capitais que eram utilizados para o comércio são deslocados para as atividades industriais.
- Surgiram fábricas de bebidas, de tecidos, de alimentos e de calçados; além disso, bancos, seguradoras, empresas de iluminação e de transportes públicos como também de navegação (fluvial e de cabotagem).

Símbolo da indústria no século XIX no Brasil: Mauá



- Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889) : Barão e Visconde de Mauá.
- Abriu várias empresas industriais e do setor financeiro;
- Sofreu boicote da elite agrária brasileira e dos capitalistas ingleses por defender a industrialização do Brasil com apoio estatal.

II REINADO-POLÍTICA EXTERNA

- Questão Christie (Brasil e Inglaterra)
- Roubo de carga de um navio inglês na costa do Rio Grande do Sul;
- Prisão de militares ingleses no Rio de Janeiro;
- 1862: Brasil rompe as relações diplomáticas com a Inglaterra;
- 1865: a Inglaterra pede desculpas e as relações são retomadas.

II REINADO-POLÍTICA EXTERNA

- Questões Platinas:

O Brasil, o Paraguai, os países europeus e os Estados Unidos defendiam a livre-navegação no Rio da Prata e afluentes.

Determinados presidentes da Argentina e do Uruguai defendiam o controle da navegação.

Questões Platinas

- Intervenção contra Oribe e Rosas 1851-52

Oribe (presidente do Uruguai) fazia uma política agressiva em relação ao Brasil;

Rosas (presidente da Argentina) também defendia o controle da navegação no Rio da Prata;

Tropas brasileiras invadem os dois países e derrubam os presidentes.



- Oribe



- Rosas

Questões Platinas

- Oribe é substituído por Rivera e Rosas é substituído por Urquiza (ambos aliados do Brasil).



- Intervenção contra Aguirre (1864): este presidente uruguaio tinha uma política hostil ao Brasil e também foi destituído por uma intervenção brasileira que o substituiu por Venâncio Flores (aliado do Brasil).

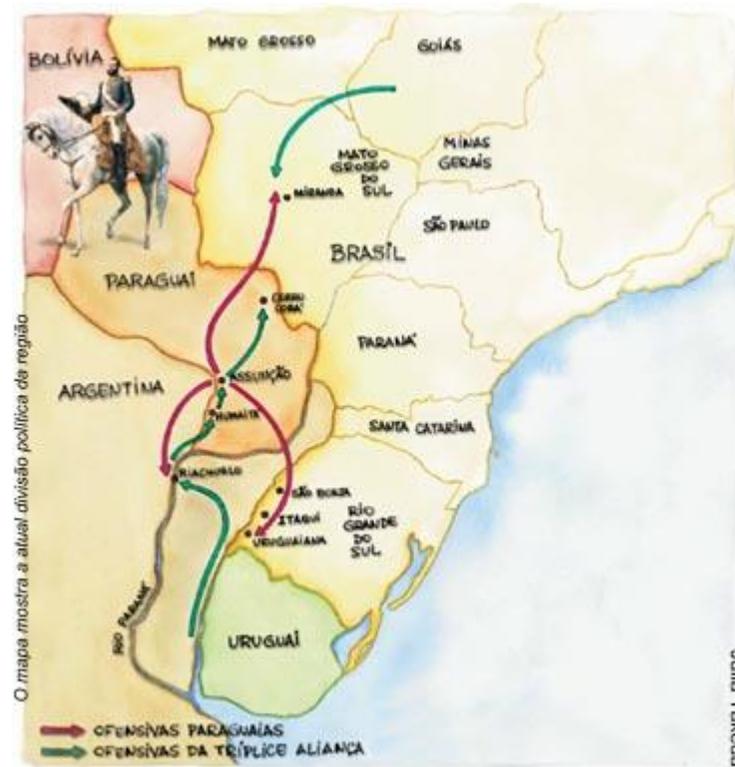


Guerra do Paraguai 1864-70

- Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra o Paraguai.



Guerra do Paraguai 1864-70



PARAGUAI ANTES DA GUERRA (1811-1864)

- Francia



Carlos Lopez



Solano Lopez



- 1811-42

1842-62

1862-70

PARAGUAI ANTES DA GUERRA (1811-1864)

O General Gaspar de Francia proclama a independência da região em relação a Buenos Aires e a Madri.

Organização Política:

- Ditadura Militar;
- Não havia partidos políticos;
- Não havia eleições.

PARAGUAI ANTES DA GUERRA (1811-1864)

Organização Econômica:

- 70% das terras estatais;
- Produção agrícola e pecuária;
- Indústrias bélicas (armas leves e munição)
- Estradas de ferro;
- Compra de armas da Inglaterra;
- Oficiais paraguaios estudavam em academias militares inglesas.

PARAGUAI ANTES DA GUERRA (1811-1864)

Organização social:

- Escolas públicas e gratuitas;
- Ensino doutrinário;
- Serviço militar obrigatório (10 anos para homens e 5 anos para as mulheres);
- Apenas 4% de analfabetos.

PARAGUAI ANTES DA GUERRA (1811-1864)

- Plano do governo: criar o “Grande Paraguai”- conquista de terras do Brasil, Argentina e Uruguai;
- O presidente Gal. Francisco Solano Lopez é quem põe em prática esse plano expansionista.
- Dezembro de 1864: o Paraguai invade o Brasil (atual Mato Grosso do Sul).

Guerra do Paraguai 1864-70

- Brasil, Argentina e Uruguai formam a Tríplice Aliança contra o Paraguai;
- 1864 a 1867: o Paraguai domina territórios do Brasil (MS e RS) e Argentina;
- 1868 a 1870: o Brasil invade o Paraguai, Solano Lopez é morto e a guerra termina.
- O Brasil vence (março de 1870).

CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

Paraguai:

- Morte de 90% da população masculina;
- Destruição da infraestrutura do país;
- Perda de território;
- Dominação política do Brasil;
- Venda de terras para brasileiros;

Brasil:

- Crise econômica;
- Dívida Externa;
- Abolicionismo;
- Republicanismo;
- Crise do Sistema Monárquico;